CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

ATA Nº 2/2016 - RAT

Ata da 12ª Reunião de Acompanhamento Tático (RAT) do Conselho Nacional do Ministério Público, realizada em 06/07/2016.

Aos seis dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às 16 horas e vinte minutos, na sala de reuniões da Presidência do edifício-sede do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, iniciou-se a Décima Segunda Reunião de Acompanhamento Tático da Presidência, Secretaria-Geral e suas respectivas unidades. Na ocasião, cada unidade pôde apresentar três projetos, iniciativas ou indicadores de destaque desenvolvidos pela sua unidade no segundo trimestre de 2016. Presentes o Secretário-Geral, Sílvio Roberto Oliveira de Amorim Júnior; o Secretário-Geral Adjunto, Guilherme Guedes Raposo; a Assessora da Presidência, Tamar Oliveira Luz Dias; os representantes da Secretaria de Gestão Estratégica, Weskley Rodrigues dos Santos (Secretário) e os servidores Josias Mendes da Silva e Ana Maria Torres; a Assessora de Comunicação Social e Cerimonial, Tatiana Jabrine e a servidora Bruna Viana Silveira Paes Valadão; o Chefe da Auditoria Interna, Antônio Gomes Ferreira e o servidor Vitor Marçal; o Secretário Executivo, Roberto Fuina Versiani; o Secretário de Tecnologia da Informatização, Paulo Célio Júnior; a Coordenadora de Gestão de Pessoas, Fabiana de Farias Marinho e a servidora Ana Karine de Almeida Andrade; a Secretária Processual, Daniela Nunes Faria e o servidor Renato Ohse Pereira; o Secretário de Planejamento Orçamentário Adjunto, Cleiton Amaury; o Secretário de Administração, Humberto de Campos Costa e o servidor Esdras Jamil Cremer Francisco; e os servidores da Secretaria-Geral, Felipe Belo da Silva e Thays Rabelo da Costa. O Secretário-Geral, Sílvio Roberto Oliveira de Amorim Júnior, iniciou a reunião expondo sua felicidade em realizar a primeira RAT sob sua gestão. Disse que, nas reuniões de transição, percebeu o quão excelente é a gestão do CNMP e que ele objetiva dar continuidade a esse trabalho de excelência. O Secretário-Geral Adjunto, Guilherme Guedes Raposo, também externou sua satisfação por estar trabalhando no CNMP. Destacou que nas reuniões de transição teve uma grata surpresa, pois viu que as coisas no CNMP estão bem atribuídas. Todos sabem onde querem chegar. Posteriormente, passou-se a palavra para o Secretário de Gestão Estratégica, Weskley Rodrigues, que apresentou o Modelo de Governança e Gestão Integrada da Estratégia – MGGIE – e fez uma breve explanação sobre o que é a RAT. Em seguida, passou a comentar sobre os três projetos da SGE que foram apresentados. O primeiro tratou-se do 7º Congresso Brasileiro de Gestão do Ministério Público, a realizar-se nos dias 21, 22 e 23 de setembro. Destacou que a programação do evento está praticamente fechada e que abertura será com a palestrante PhD Martha Gabriel. Já a palestra de encerramento não acarretará ônus para o CNMP e será proferida por Carlos Ari Sundfeld, especialista na área de renovação. Ressaltou, por fim, que

uma inovação nessa 7ª edição do Congresso se refere à participação da Corregedoria, que irá trazer um tema sobre ações extrajudiciais. Ademais, destacou que no Congresso será feito o lançamento da revista da Corregedoria e marcou uma reunião com os membros do GT do Congresso para o dia 13 de julho, às 14h:30min, na sala da Presidência, para ajustes da programação. O segundo assunto abordado pela SGE diz respeito ao GT-Riscos. Weskley destacou que nos próximos dias será publicada a portaria de instituição do grupo, que será coordenado pelo Dr. Guilherme Guedes Raposo. Disse que a gestão de riscos é uma demanda da AUDIN e do TCU. Por fim, Weskley discorreu sobreo Projeto Visão 360°. Nessa esteira, disse que houve alguns ajustes no cronograma e, por isso, os prazos foram prolongados, mas a pretensão é entregar os produtos este ano, com apresentação preliminar no Congresso. Posteriormente foi dada a palavra à servidora da Secretaria-Geral, Thays Rabelo, que discorreu sobre os projetos da Comissão de Sustentabilidade. Thays ressaltou que a Comissão vem implementando ações no sentido de atender aos eixos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Nesse sentido, informou que no início do mês foi realizada a Semana do Descarte, ou seja, a Comissão passou em todas as unidades do CNMP, conscientizando-as a fazerem o levantamento de todos os materiais que poderão ser reutilizados e os entreguem à Seção de Patrimônio. Thays lembrou que algumas unidades não efetivaram o levantamento e a consequente entrega, mas ainda está no prazo. Em seguida, passou-se a palavra para o servidor Felipe Belo, que falou sobre o projeto do novo layout da Biblioteca. Segundo Felipe, o prédio do CNMP não é apropriadamente estruturado para a biblioteca. Para aumentar o acervo, pensou-se até em colocar um arquivo deslizante, mas ele é muito pesado. Então surgiu a ideia do novo layout, o qual vai aumentar a capacidade do acervo em mais de 60% e possibilitar a compra de vinte e sete estantes mais leves. O termo de referência do projeto já foi elaborado e há a previsão de finalização do projeto dentro de três meses. Felipe falou ainda que o objetivo é montar um acervo referencial do Ministério Público brasileiro. Cleiton, da SPO, perguntou sobre o uso do acervo eletrônico. Nesse sentido, Felipe informou que o acesso eletrônico é problemático, porque não é a cultura do Conselho. Quase ninguém o usa. No entanto, ele considera que com a possibilidade de implantação do teletrabalho a situação possa mudar. Posteriormente foi dada a palavra à Assessora de Comunicação, que iniciou seu discurso falando sobre o seminário “Grandes casos criminais: experiência italiana e perspectivas no Brasil”, realizado nos dias 27, 28 e 29 de junho. A assessora destacou que o seminário serviu como um grande intercâmbio de experiências entre o Brasil e a Itália. Disse que o evento foi um grande desafio, pois foram somente quarenta dias para planejá-lo, mas que obteve sucesso porque contou com a efetiva participação e colaboração de todos os envolvidos. Desse modo, agradeceu o apoio da PGR, da Escola Superior do MPU e do MPM e ressaltou que todo o CNMP não foi envolvido porque não houve tempo. Então o Secretário-Geral tomou a palavra e agradeceu a todos os envolvidos. Informou que haverá uma reunião para avaliar como melhorar através das lições aprendidas, porque sempre é possível aprimorar o processo, mas o evento foi muito bom apesar do curto prazo de preparação. Tatiana apresentou alguns números do evento: houve 415 inscritos; 191 notícias publicadas na imprensa e para realiza-lo, foram necessários cerca de R$ 73 mil reais, gastos com diárias, serviços gráficos e com o próprio evento. Falou ainda que o evento contou com a participação do presidente do Senado, de representantes do executivo, do judiciário e de representantes da Itália. Por fim, Tatiana explanou sobre dois indicadores táticos da ASCOM: “quantidade de notícias publicadas na imprensa” e “quantidade de notícias publicas no Portal do CNMP”. Em relação ao último indicador, disse que teve um aumento de cerca de 65% em relação ao mesmo período do ano anterior. Posteriormente, passou-se a palavra para a Coordenadora de Gestão de Pessoas, Fabiana Marinho, que falou sobre a revisão do plano diretor da unidade. Nesse sentido, informou que já foi realizado a SWOT e a próxima etapa consiste na definição dos objetivos de

contribuição, indicadores e metas, com posterior definição do portfólio de ações e identificação e priorização dos ricos. Após isso, falou sobre o trabalho de regulamentação desenvolvido pela COGP. Nesse sentido, informou que já foram publicadas a portaria de regulamentação de estágio e a portaria de concessão de bolsas de pós-graduação. Atualmente estão trabalhando na portaria de jornada de trabalho e depois será elaborada a de adicional de qualificação. Também falou que as carteiras funcionais dos servidores estarão prontas até o final de agosto. Posteriormente foi passada a palavra para o secretário de TI, Paulo Célio, que falou sobre três indicadores táticos daquela unidade. O primeiro foi referente ao "Índice de utilização do BI". Disse que o CNMP precisa ter a cultura de usar cada vez mais o BI, pois o Conselho tem uma imensa quantidade de dados que precisam ser avaliados e as informações disponibilizadas com uma melhor qualidade. O Secretário-Geral Ajunto indagou se o referido indicador era estratégico. Paulo Célio respondeu afirmando que o indicador é de nível tático, consta do Plano Diretor de TI (PDTI), mas está alinhado ao Plano Estratégico. O Secretário-Geral Adjunto então ressaltou a importância de se utilizar o BI por essa ferramenta possibilitar, dentre outras coisas, o cruzamento de dados para medir a eficiência, a produtividade. Depois o Secretário de TI retomou a palavra para falar sobre o indicador "Índice de disponibilidade de serviços", o qual no mês de junho obteve um índice de 99,4%. Por fim, Paulo Célio discorreu sobre o indicador "Índice de satisfação dos usuários", informando que a TI tem conseguido excelentes notas nesse indicador e solicitou que os usuários avaliem a TI com bastante critério. Em seguida Weskley falou sobre o novo sistema de eventos desenvolvido pela TI. Disse que não será possível utilizá-lo no Congresso de Gestão deste ano, mas já foi elaborado um plano de contingência no atual sistema e a alta administração está ciente. Posteriormente, passou a palavra para o servidor Cleiton, da SPO. Cleiton ressaltou que o principal projeto da SPO é manter as áreas ativas, acompanhando e avaliando a execução orçamentária. Nesse sentido, disse que o acompanhamento é um reflexo de uma determinação da SOF, pois é ela quem estabelece os critérios e, para esse ano, ela definiu a sistemática no mês passado. Por isso o projeto estava pendente na SPO. Cleiton disse, ainda, que no ano passado a SPO teve dificuldade de consolidar os dados orçamentários, mas esse ano houve uma inovação no processo, pois as unidades do CNMP estão fazendo a autogestão do seu orçamento. A SPO somente irá consolidar as informações de todas as unidades. Secretário-Geral Adjunto então perguntou se em cada secretaria tem um responsável por acompanhar seu orçamento. Cleiton disse que na sistemática o secretario é o responsável. Ademais, Cleiton informou que a proposta orçamentária de 2017 deve ser enviada à SOF até o dia 31 de julho, mas ela já foi distribuída para o conselheiro Fábio Bastos Stica e será aprovada em Plenário. Ainda sobre o acompanhamento orçamentário, o servidor Eduardo, da Corregedoria, destacou a necessidade de desenvolver um sistema para a gestão orçamentária, para que o controle seja mais efetivo. Cleiton disse que essa necessidade vem sendo discutida desde 2010, mas que devido a diversos fatores, ainda não foi priorizada. Sobre a reprogramação orçamentária, Cleiton disse que a SPO está enviando e-mail para as unidades informarem suas necessidades. A área-fim tem até o dia 22 e a área-meio até o dia 29 deste mês para responderem. Ainda em relação à SPO, o Secretário-Geral Adjunto perguntou sobre como está o controle do que foi empenhado e dos restos a pagar e solicitou que esses dados fossem repassados à Secretaria-Geral. Cleiton disse que esse controle é feito por cada unidade, pois a SPO não tem é o controle das instancias até o pagamento. Tomando a palavra, o chefe da AUDIN disse que aquela unidade de controle também faz o acompanhamento dos restos a pagar e então passou a palavra para o servidor das AUDIN, Vitor, explanasse sobre a situação dos restos a pagar do Conselho. Vitor informou que o CNMP só possui restos a pagar relativos a 2014, devido a problemas com a Casa da Moeda. Também garantiu que hoje a situação dos restos a pagar está bastante tranquila. Posteriormente, passou-se a palavra para Humberto Costa, Secretário de Administração, que

falou sobre o sistema da UDPP, a metodologia de correção múltipla e o estudo de gestão documental. Em relação, ao sistema da UDPP, destacou que o sistema está parado, devido a diversos fatores, entre eles a falta de pessoal. Quanto à metodologia de correção múltipla, Humberto destacou que a princípio seria um sistema desenvolvido pela TI, mas não foi priorizado. Como alternativa, o Servidor André Cruz da SGE está desenvolvendo um sistema no Excel para atender a demanda. Por fim, no que se refere ao estudo de gestão documental, a unidade está fazendo um *benchmarking* com instituições que já implementaram a gestão documental. Posteriormente foi passada a palavra para a Secretária Processual, Daniela Nunes Faria, que falou sobre os indicadores "Índice de cumprimento de decisões" e "Índice de cumprimento de resoluções". Explicou como é feito o acompanhamento do indicador. Daniela ressaltou que de janeiro a julho de 2016, os processos estão sendo congestionados nos gabinetes, mas ainda não se sabe o motivo desse congestionamento. O Secretário de TI, no entanto, tomando a palavra, ressaltou que por meio do BI é possível descobrir o que está provocando esses gargalos. Então o Secretário-Geral Adjunto solicitou que na próxima RAT fosse apresentada uma proposta de controle desses processos, a qual apresente os motivos desses travamentos. O Secretário-Geral Adjunto também sugeriu entregar a cada conselheiro o tempo médio de tramitação de seus processos e o tempo médio de tramitação global. No entanto, ressaltou que trabalho deve ser feito com muita cautela e razoabilidade. Por fim, Daniela destacou que foi reservado R$ 15 mil de orçamento para o contrato de degravação, mas não foi executado quase nada, porque poucas pessoas pediram o serviço. Em seguida, passou-se a palavra para o servidor Eduardo Pimentel, que apresentou o projeto que Corregedoria está desenvolvendo em conjunto com o Banco Mundial. Segundo Eduardo, o grande objetivo do projeto é mostrar como a Corregedoria interfere na realidade do MP brasileiro. Em seguida passou a palavra para o auditor-chefe da Auditoria Interna, Antônio Ferreira Gomes, que apresentou a situação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) de 2016. Antônio disse que o PAINT é o principal projeto e o norteador de todas as ações desenvolvidas pela AUDIN. Disse que em 2016, foram adicionados ao PAINT alguns acompanhamentos internos, tendo em vista que as contas do Conselho não forma julgadas. Então a AUDIN teve mais espaço para outros acompanhamentos. Assim, para esses acompanhamentos internos a AUDIN abriu duas janelas de monitoramento: a 1ª janela já esta ocorrendo e a 2ª foi planejada para acontecer em outubro. O objetivo é fazer uma avaliação do acompanhamento de todas as recomendações feitas pela Auditoria. Antônio ainda apresentou um gráfico que indica a quantidade de recomendações solicitadas ao longo dos anos, e acompanhadas. Por fim, o servidor da Auditoria, Vitor, disse que o PAINT desse ano está rigorosamente dentro do prazo. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerada a reunião às dezenove horas e seis minutos, lavrando-se a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Silvio Roberto Oliveira de Amorim Junior Secretário-Geral	**Guilherme Guedes Raposo** Secretário-Geral Adjunto
Tamar Oliveira Luz Dias Assessora da Presidência	**Tatiana Jabrine** Assessora de Comunicação Social e Cerimonial

Bruna Viana Silveira Paes Valadão Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial	**Weskley Rodrigues dos Santos** Secretário de Gestão Estratégica
Josias Mendes da Silva Secretaria de Gestão Estratégica	**Ana Maria Torres** Secretaria de Gestão Estratégica
Antônio Gomes Ferreira Auditor-Chefe	**Vitor Marçal** Auditoria Interna
Roberto Fuina Versiani Secretário Executivo	**Paulo Célio Júnior** Secretário de Tecnologia da Informatização
Fabiana de Farias Marinho Coordenadora de Gestão de Pessoas	**Ana Karine de Almeida Andrade** Coordenadoria de Serviços de Saúde
Daniela Nunes Faria Secretária Processual	**Renato Ohse Pereira** Secretaria Processual
Cleiton Amaury Secretaria de Planejamento Orçamentário	**Humberto de Campos Costa** Secretário de Administração
Esdras Jamil Cremer Francisco Secretaria de Administração	**Felipe Belo da Silva** Biblioteca/Secretaria Geral
Thays Rabelo da Costa Secretaria Geral	